

EFEITO PROTETOR DO ÓXIDO NÍTRICO NA REDUÇÃO DE INJÚRIA EM SOJA TRATADA COM LACTOFEN

FERREIRA, L.C.; REMAEH, L.M.R.; SCAVRONI, J.; ANDRÉO, Y.; SEIFFERT, M.; BÚFALO, J.; CATANEO, A.C.* (UNESP, Botucatu – SP, leonardo@ibb.unesp.br, li_remaeh@yahoo.com.br, scavroni@yahoo.com, yara_andreo@yahoo.com.br, seiffert@ibb.unesp.br, jenniferbufalo@yahoo.com.br; acataneo@ibb.unesp.br).

A soja (*Glycine max* L. Merrill) destaca-se no setor brasileiro de agronegócios na produção de grãos, farelo e óleo. O lactofen é um herbicida recomendado para a cultura de soja que apresenta como mecanismo de ação a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO), tais como, peróxido de hidrogênio (H_2O_2) e radicais superóxido ($O_2^{\cdot-}$), que geradas em elevadas quantidades, causam peroxidação de lipídios, levando à condição de estresse oxidativo, com consequente morte celular. Porém, o óxido nítrico (NO), radical livre endógeno, possui a capacidade de controlar o nível e a toxicidade das ERO. Assim, um experimento foi conduzido em casa de vegetação, que teve como objetivo avaliar o possível efeito protetor do óxido nítrico em plantas de soja tratadas com lactofen. Plantas de soja no estágio fenológico V1 foram tratadas com diferentes doses de óxido nítrico (gerado pela utilização de nitroprussiato de sódio nas concentrações 0, 50, 100 e 200 mmol L⁻¹), aplicados 24 e 48 horas antes do tratamento com o lactofen, utilizado na dose recomendada (0,7 L ha⁻¹). Foi observado que o óxido nítrico protege as plantas de soja contra a injúria causada pelo lactofen. Pode ser constatado que o efeito protetor do óxido nítrico foi maior nas folhas mais jovens e que a proteção contra a injúria é proporcional à dose do óxido nítrico utilizada. Fica evidente que o NO protege plantas de soja contra o estresse oxidativo gerado pelo lactofen, podendo ser utilizado na cultura anteriormente à aplicação do herbicida.

Palavras-chave: *Glycine max*, óxido nítrico, lactofen.